



I - Relatório da Direcção

1- A Direcção da Novo Futuro seguiu em 2009 uma política muito activa de racionalização de recursos, de eficiência, e de controlo. Iniciou-se um trabalho profundo e transversal de mudança de cultura em toda a organização no sentido da poupança, da luta contra o desperdício e do controle apertado de custos, inculcando esse espírito não só em todos os colaboradores mas também nas crianças e jovens acolhidas.

Esta intervenção materializou-se, na prática, numa redução efectiva de custos de 116.288€; para esta redução de custos, contribuiu significativamente o aumento dos donativos em espécie (+29%) recebidos em 2009 e cujo valor corresponde ao cumprimento da estratégia definida de procurar em todas as circunstâncias o acesso gratuito a bens e serviços antes de proceder à respectiva aquisição.

Este esforço permitiu e vai proporcionar a libertação de recursos para investir naquele que é o último e essencial objectivo da Associação – a formação e o bem estar das crianças e jovens acolhidos nas casas.

A nossa actuação em 2009 foi desenvolvida e centrada designadamente nas seguintes vertentes:

- a procura das soluções e apoios mais adequados para a educação das crianças e jovens acolhidos, e a preparação com vista à respectiva autonomia;
- o estudo e adopção de medidas visando o bem estar físico e psíquico das crianças e dos jovens;
- o estudo e adopção de medidas destinadas a melhorar as condições de trabalho dos colaboradores;
- a preparação da abertura de dois novos lares.

Manteve-se em 2009 o mesmo número de Lares que em 2008, com uma capacidade para 58 crianças; no decurso de 2009 autonomizaram-se 6 jovens que se integraram na vida activa e foram acolhidas 11 crianças e jovens com uma idade média naturalmente inferior, ocupando as vagas que tinham ocorrido quer na parte final do ano anterior quer durante o ano.

Na sequência das entradas e saídas verificadas, o trabalho directamente efectuado com as crianças e jovens acolhidos revestiu alguma complexidade e confrontou-se com novos problemas.

A Associação continua a desenvolver todos os esforços no sentido de promover a afectividade, o bem-estar, a educação e orientação profissional, o progresso e bom aproveitamento escolar das crianças e jovens, motivando-os, estimulando-os e apoiando-os individualmente; fomentando as actividades de tempos livres, culturais e desportivas; promovendo o apoio



personalizado em saúde e procurando inculcar valores e princípios morais e éticos que contribuam para uma integração equilibrada na sociedade.

Tem-se observado que os laços criados ao longo do longo período que vivem nos lares têm perdurado para além da autonomização, o que constitui um sinal de reconhecimento que a todos nos dá grande alegria.

Foram tomadas iniciativas com vista à melhoria de condições de trabalho dos colaboradores.

O processo de expansão da Associação em 2009 prosseguiu, preparando-se a abertura de dois novos lares em 2010, tendo-se apresentado os correspondentes pedidos para a celebração de acordos de cooperação com a Segurança Social:

- Em 2009 adquiriu-se um imóvel em Manique com parte do produto da venda da casa Laminga.

Na casa adquirida foram realizadas obras para cumprir as exigências legais. A Casa está pronta e equipada apenas aguardando a assinatura do acordo com a Segurança Social.

- no seguimento de Protocolo concluído em 2004 com a Câmara Municipal de Sintra, iniciaram-se as obras visando a instalação de um lar, num imóvel pertencente à referida Câmara, situado em Mira Sintra; prevê-se que as obras estejam terminadas no último trimestre de 2010.

2- A dimensão do projecto da Associação de Lares Familiares para Crianças e Jovens Novo Futuro só tem sido possível com o empenho constante dos nossos colaboradores, o apoio e solidariedade permanente dos voluntários, madrinhas e padrinhos, associados, doadores e entidades externas. Igualmente essencial tem sido a confiança por estes depositada na Associação. O envolvimento crescente de voluntários de uma forma organizada e permanente ao longo de todo o ano em tarefas muito diversificadas – desde o apoio e acompanhamento directo das crianças e jovens, à preparação da Feira de Solidariedade Novo Futuro-Rastrillo, à gestão dos armazéns, às obras e manutenção dos equipamentos e dos Lares – e a crescente interacção com estes tem melhorado a eficiência das intervenções da Associação.

O financiamento privado contribui com 63 % para o total de que dispõe a Associação garantindo a respectiva sustentabilidade, e traduzindo a boa vontade e grande generosidade de muitas pessoas, empresas e organizações. Mas a contribuição do Estado – fundamentalmente através da celebração dos acordos de cooperação – é igualmente indispensável ao prosseguimento da actividade da Associação.



A Direcção continua a acreditar que a Associação está a desenvolver uma actividade que contribui para uma sociedade melhor e mais justa e espera a colaboração de todos na difícil tarefa de criar as condições necessárias para que cada criança e jovem da Novo Futuro, realize o seu projecto de vida e seja feliz.

Março de 2010

A Direcção

Isabel Mégre de Sousa Coutinho (Presidente)

Maria João Salgado (Vice-Presidente)

Rita Amaral Cabral (Vice-Presidente)

Maria do Rosário Sobral

Leonor Rocha Vieira

Fátima Morais

Teresa Nunes Vicente